Le Gelosie Villane

Drama

Sotto posto em Musica para se repre-
sentar em o Real Theatro de S. Carlos.
no anno de 1793.

Personagens.

Marquez Roberto Senhor do Castello
de Formicolone.....
Cecchino Deputado.....
Narduccio. Syndico.....
Cognino. Lateral da Camera.....
Mongone. Lateral da Camera.....
Giannina Filha de Cecchino e pro-
metida mulher de Cognino.....
Oliveta. Mulher de Narduccio.....
Sandrina. Irmãa de Mongone.....
Villani servente da Camera.....

Copiado
Por 2 de Outubro de 1793

Acta 1ª

Sessão 1ª

Salla da Camera ornada de Quadros antigos com letratos vestidos de preto, Colleirinho, e cabelleira Mesa, e toscas: Cadeiras de encosto á antiga. Cecilio, e Nardinho, e pasticial. Clarins Campainos, Pepoi, e Mengone e Cognino.

Cec.= „ Hei já nascida a Aurora, emcetou a „ esperar.

Nard.= „ Isto nad he muito cedo, e pouco nad „ detardar.

Cec.= „ Sad Eum amos ignorantes: emfim pouco „ reputad, quero ser respeitad pelo grau, „ e pela idade.

Ad.= „ Nard deixad esparcad: baltame a paciencia. He huma coura demorter, he „ Euma especie de insolencia.... de cagar, „ esity adi.

Meng.= Sr. Presidente.

Ad.= „ Sou creado meos Senhores. — Entrando reclinad com cortatura

Cogn.= Cec.= Dem licenciado muy senhores. — Ironico

Nard.= „ Nad julguis q tal pessoa gosase

Ad.= „ dos seus favores. — Com Ironia

Cec.=

Meng.= „ Senhor Presidente perdõe.

Cogn.= „ Perdoemos deputado.

Cec.= „Eu nad me quero cancar, poiz tenho m.ta
„que dizer.
Ody.= „Sentemonos em companhia o seo grad
„Cada Hum Sostenha a opinião todos obte-
„nad, detestem o seu errar. — sentados com cara-
tatura
Cec.= Ja q estamos juntos, Eq tenho q fallar de
cousas publicas, e particulares, ouvi agora
as minhas justas queixas. Quisera saber
se merece respeito Hum Homem da m.ta idade,
e da minha presença. — — — — — com ira
Mong.= Eu q vos queixais.
Nard.= Queixame, e tenho razão q sem diversão fa-
zeis esperar Huma Hora o deputado.
Cec.= Callai vos, q ainda nad falei. — de Nardueiro
Sei quantos Supros, quanta fadiga me
custou alcançar Hum posto tad illustre, e
Honrado....
Mong.= Diz eq Eu Elegado o Marquez. — de Agnino.
Cec.= Todos sois Hum amor: nad quereis ouvir o
que vos digo! — — — — — — — — — irado
Mong.= Callai.
Agn.= Eu vos attendia amigo.
Nard.= Fazem me perder a paciencia — de Cecilino
Cec.= Que vos Heis a obrar, nad quereis attender!
Agn.= Eu já vos ouvo!
Mong.= (Vai-se nas rosto ofuscado, e aira.)
Cec.= Esta manhã estava destinado para tra-
tar cousas mais importantes: por isso me

levanter muito cedo....

Vogn.= Divinho será bom! - - - - - a Mongome

Mong.= He excellente.

Cec.= Já me parece insolencia: e eu vos não calay
verey, birbante, quem he Cecilino.

Mong.= Perdoai.

Vogn.= Eu tambem vos peço perdoai.

Cec.= Guardaie mais respeito a huã pessoa, como
eu sou. - - Bem se vem a gravidade e carra esso
Hu Fidalgo de Marques, e nos toca fazer lhe
a honra devida a hum tal Senhor, para conse-
guirmos a sua proteção. He nosso Vassalo
tributario, e da camera de hu deputado, e tam-
bem Legislador, deve com isto, q he ao se-
nhor, mostrar respeito, e pedirlhe a sua gra-
ça, co seo affecto, amim cumpre fazer o
comprimento: Eu dey mercê, emais, q de
noite, e de dia, lus, vigio, em estudo, e
estudando: finalmente alcancei, e com
grande maravilha fazer espasmo arque-
ar a Sombrancelha.

Bard.= (Que cabeça prodigiosa!)

Vogn.= (Que nobre entendimento.)

Cec.= Nada mereyta a seo serviço. Amigos, dime.
{levantase com Mestados: saudãose
{com Caridatura e tornãose a assentar

Bard.= Eu q sou Indio, pertencame lembrar
algum meio para q o Marques Gonsalo-

nEuer, quanto esta terra o estima. He preciso prevenir, e curar de gosto.

Joan.= Diz bem! Prevenir.

Meng.= De Salames, prevenir, e Salvie Ejo.

Nard.= Eu vim apresentar-Vos.

Cec.= Nada: isso nad convem, nem está bem Emmilhar-nos assim. Hirad a nossa mulher, levar Ey, e Giannina minha filha, q parece nascer Doutra, Ke fará o comprimento. Ella tem estudado o levante, o Occidente, o Norte, e para sua grande Honra para fortuna minha sabe quando alem pas o seo circulo.

Nard.= E Olivieta minha Mulher....

Cec.= Ol naõ tem comparaçaõ.... com desprezo

Nard.= He Menina Delicada. alterado

Cec.= Ol ella he bonita. rindo

Meng.= Eu naõ duvido Senhor nada dem.a Irmaã.

Cec.= Vossa Irmã! Ol ella he Huma Estrella.

Meng.= Com tal atrevimento naõ direy nada. irado

Cec.= Assim he: eu devo ter Sugeitad.... rindo

Meng.= Mas quem soy Eu? Nonio amo. com ironia

Cec.= Sou quem sou, e isto basta.

Meng.= Naõ vos lembrey ja da vossa graduaçaõ.

Cec.= Ora pois tenhey muy tenho entendido! tudo ay dizemos, cumprirei com duvida, e para nonio decoro gastarei com abundancia, prata, e ouro. — levantase e Cec.no quer sair

Vog.= Ouvi Euma palavra. - - - aleccHino. 3
Cec.= Aqui não se falla em segredo.
Vogn.= Ouvi Euma só cousa: quando será Gianninha minha Esposa? Vós mapromettestes
Cec.= Sim com a fortuna. Carecemos, q este Ee Eum lugar opportuno! Meos avós, perdoai. - - - aos Defuntos aqui não se crê nas Fadas, já ey nossas leis antigas, o Mundo está cheio de Letrados, e sciencias. Oh! se agora podesse ver quanto os costumes estão depravados, e corrompidos! Dizeis em tom lamentavel! Esposa, filho meu, aonde estay. Comsigo suspirarei, e chorarei comnosco.
„Oh vós ignorantes, q Mundo conheceis, q não
„comprehendeis, nem ogrãi, nem a Sonra;
„Vem vir aprender, em mim admirai
„para Gloria vergonha. - - - - - Vaise
Scena 2ª
Bartholomeo Vagnino Mongone Villain.
Mong.= He Eum Homem virtuoso.
Vogn.= digno de admiração.
Mong.= Mas Ee Eum pouco Soberbo de si mesmo: agora se conhece, q sempre este posto foi elevado, q a soberba tem delle tomado posse.
Vogn.= Eu julga ser Eum grad Senhor. Vive no mercado. - - - - - - - para vir
Mong.= Alto, alto, senhor, q não toca a vós.

Cogn.= Para q̃ E essa scena?

Card.= Não sabeis porque? Porq̃ sempre deve a preferencia, e não quero soffrer huma violencia.

„ Desde mil e setecentos foy meu Avo
„ Deputado, e meu Pay o Sindicado aqui
„ se vio ocupar.
„ Eu q̃ minha filha sou, para Corrida da fa-
„ milia, quero ter huma filha, nas
„ Sciencias doutoraes.
„ Não tem sou mui perfeito, no bran-
„ car sou hum Mestre, no bailar sou mui-
„ to destro, nem falto a estudar.
„ Dos Hipocrates.... e Galenos.... (aqui
„ hey q̃ fazem à tesoura....) q̃ Monsu... a...
„ bc.... ce.... d. (al q̃ os fiz maravilhar. — Ao dou
„ Este Escrivão tambē. q̃ faria Ribalta
„ e este espirro marcellé, q̃ nada pode já-
„ zer mais na Sciencia de bailar. — Vaise

Scena 3ª

Cognino Mongone Villaõ Padrinho Cicilino.

Cogn.= Aqui estou Senhor tio.

Mong.= Eu sou mais velho.

Cogn.= Essa razaõ não colhe.

Mong.= He boa para meter com sua tia. — para ceder

Cogn.= Porquem sou q̃ não hei de ceder. — detendo-o

Mong.= Isso E Huma violencia.

Vogn. = Seja o q quizerem, Eu prezo a paciencia.

Meng. = „ Quero ir primeiro do q eu.

„ Não o creio na verdade.

Org. = „ então irá nenhum dorso; sem primeiro

„ se decidir.

Meng. = „ Vem la pois a deputada

Vogn. = „ Fide de prensa chamalo: — aos Vilhos q se vad

„ Quando tiver resolvido, entre nós se fallará.

Meng = „ Em q fiendas atua vara?

Org. = „ Eu tenho a Sindicada.

Meng. = „ O q bella pertenção! O q Sindico sem

„ gabo! Quanto me provoca a riso!

AR. = „ Eia, daqui não se ha de sahir. — Ironicamente

„ e Eu prezo ter paciencia, quando não V.

„ Excellencia provara esta bastad. — ameaçando-o

Cec. = „ Aqui gritaria, mas sem Ecos, q motins

„ não ha aqui.

Vogn. = „ então Eu contenda se Eu mo tinha de

„ Vir quero Concelho, se elle ha de partir

„ primeiro.

Cec. = „ He bem serio este negocio, e requer a

„ Cadeira — — —

„ nem se atreva mais ejperto aguerer re-
„ plicar.

Meng.= „ Oh ẽ cabeça finissima. Oh ẽ notepen-
Gign.= „ samento. Elle jer me atemorizad.

{Vai cada Hum por sua parte medind
os passos até se hajtido o Vaõa

Cec.= „ Voi grande Avoi ẽ visita --- aos Retratos
„ qual jose amin Ea clemença, agora dai-
„ me licença ẽ daqui posa partir --- Vaõa

SCENA 4ª

Praça do Castello, com varias loja: jenta
demadeira, dijportas para o Mercad
Campomey com cest de comestiveis
para vender.

{Giannina com Hum cestinho de fruta.}

Gian.= „ Ah onde estai, meu bem! Nad me faj
„ mais penar; sem ti ai minha pena nad a
„ pois soporter.
„ Dizeis voi ẽ tonde Hum Egnor juvenil
„ dizei se la prarei ẽ vos conhete o coraçad.
„ Hum boa dinha deamante jai por cer-
„ to conhetar.
Mizaravel condiçad de nosso Sexo. Se
somos feias, todos nos desprezad, mas se
somos bonitas nos acariciad. Nad sei como
estey mais. Olha sad feitas: qualquer que a
vé, sente se abrasar de amor por mim,
e pede piedade a seu dor. Entre estey eu

sou amay sabia: estud pela manEad
canouta, mas omeu maior estud consiste
em procurarme Eum Coriaõ juvenil. Oh
meu Cgnino seria bastante: prometto de-
pararme neste dia, e eu Ego aotter a sua
mad, aomeno naõ esperes em vad.

Cena 5ª

(Giannina Oliveta Sandrina
com cestos de comestiveis)

Oliv.= Giannina, bons dias.
Gian.= Que termos Senhoras ---- Com caricatura
Sand.= Comprar Eueira, eu vos saudo.
Gian.= Que E isto de Comprar Eueira! ---- Com cestos
Eu naõ m'Cdigno de ser posta comsigo no
numero inferior desta sorte ordem. ---- Com caricatura
sou filha do primeiro Deputado.
Oliv.= Meu marido occupa a Sindicado.
Sand.= Emeu Irmaõ (Vos bem o sabeis.) E Eum
dos Sateras, Eomen celebre no mundo em
toda a sciencia; (amiga, agora faltame
a paciencia) ---- A Oliveta
Gian.= Dizeme em, consistem em grandes pren-
das, e vos sabeis.
Sand.= Perguntaõ ao mundo, e sabeis.
Oliv.= Mas quem E aquelle Senhor, e alle
vem.
Gian.= Deixael: temad me engano, E o Marquez.
Oliv.= (Oh e bello moço.)

Sand.=(Naverdade he bonito.)
Gian.=(Ah! porq nad nasco eum Cansioner.)

Scena 6.ª

O Marquez Roberto, dous Lacaios
cad. dellas.

Marq.=„Que affavie Cansioneq aelle neste lugar.
„Por quem sou q tad bonita, e por elle sinto
„Eum fogo q meobriga a sugir-vad.
„Voi bellissima, quem soiq.ª ---- a Oliveta
„Parecuyme ag.ª estrella Diana. ---- a Sandrina
„Ally voi soiq.ª linda mais bellaz :- a Guiannina
„Com eny olhy memfitay, emefaviy de-
„lirar.
Gian.=(He forca direi, q a meu olhy fineraõ im-
pressaõ nosso peito).
Marq.=Bello encontro meoffereceo deos deamor.
Oliv.=(Oh se eu lhe agradasse.)
Sand.=(Deboa vontade terra comelle amores.)
Marq.=Direime, quem soiq.ª Voi, bella menina. - a Giannina
Gian.=Eu sou.... naõ pelo direi.... o idolo deste
Castello.
Marq.=Oh meu querido idolozinho seraõ fiel
eum Sacrafizio de meu Coraçaõ, direi-
me aceita lo Eniq.ª
Gian.=Oh sim senhor.
Oliv.=Camim.
Sand.=Camim senhor.
Marq.=Hapara toda, bayta q sejaõ rapariges

ou bonitas, ou feias.

Oliv. = Oh caro!

Sand. = Oh abencoado!

Gian. = Eu poderei chamar-me muito affortunada se entre tantas Companheiras, vos dignais dizer, q̃ eu sou aquella, q̃ parece aos vossos olhos mais famosa, e bella. ---- a Oliveta

Marg. = Bella segantemente.

Oliv. = Aquellas palauras tão uoas demeresia. ---- Demanso a Marg

Marg. = Dizeime, no Castella vós Freis, como creio, sabeisa estraçad.

Oliv. = Oj quer elle dizer. ---- a Sandrina

Sand. = Dizai: q̃ quer dizer sabeisa estraçad. ---- a Giannina

Gian. = (Ignorantona. vos naõ sabeis. Quer dizer, se somos de sitio mais baixo, ou de mais alto) Sim. Excellentissimo, nós somos sabeisa estraçad.

Marg. = Vós sois Casada. ! .....

Gian. = Sua donsella para obedecer V. Exª

Oliv. = E eu sou Casada.!

Marg. = E vós sois donsella.!

Sand. = Naõ sey oj. Elle dizer.

Marg. = Oh ella he boa. naõ sabeis se soj casada.

Sand. = Casada naõ. sou

Marg. = Entaõ sois donsella.

Sand. = Sim senEr: sera.

Marg. = Oh esta sim q̃ he boa na verdade. Vós como vos chamais. ---- a Giannina

Gian. = Eu chamome Giannina.

Marq. = Vos.

Oliv. = Oliveta.

Marq. = Evos.

Sand. = Eu sandrina.

Marq. = Ondemoray? — a Oliveta

Oliv. = Ao fim de Braga.

Marq. = E onde moray vos, bella menina — a Giannina

Gian. = Donto daquella Casa, q está vida de
hũ velho, chamome Giannina, e sou
filha do primeiro Deputado.

Oliv. = E eu sou da Caterua, E meu Marido.

Sand. = E tão bem meo Primo, q E Eu somen
de talento, faz grande figura ny la la
meza.

Marq. = Logo pelo q vejo, sois das principaes desta
terra.

Gian. = Somos de baixa extracad. — com caricatura

Oliv. = Ondenos assistimos, naõ faz falta.

Marq. = Ol caras. nos estaremos em alegria: eu
Eiuei procurarey, e requerey. com Eca-
reis q prouas do meu amor.

Oliv. = Sim senhor: vem Ea V. Excelencia q.
quer: em minha casa naõ Ea grande
fujcica.

„ Vinha Sim, senhor Marques, eu vos pe-
„ro de boa vontade: naõ Ea aqui hũa
„terra quem como eu com mais respeito,

„Resposta das acostumentes.
„ Sei q̃ estimada Senra aqui no ley-
„tello, porq̃ sou Casada; mas Senhor, eu
„faço aquillo, q̃ vejo ás outras fazer.
„ Vendo pois Senhor Marquez, q̃ esta-
„vemos em alegria, e com boa companhia
„juntos, Cantemos Cantar — Vaise

Scena 7ª

(Marquez Giannina e Sandrina)

Gian.=(Aqui Jaquem sou, q̃ te engana, o
Marquez não Era de Lis della Cara.)
Marq.=Oh Donella, minha bella.....
Sand.=Perdoema: eu não sou essa. Volte-se para a
outra parte.
Marq.=Da outra parte vejo Hum brilhante Sol
q̃ encanta, q̃ enamora.
Sand.=Ouvirte, minha Senhora. Sou sua
querida.
Gian.=E vai comercio por ventura!
Sand.=Olá! comercio, q̃ para q̃ não vou de lu-
gisar alguma com a presença, eu
me Estou primeiro: Serva de V. Exª.
„Eu me vou, e vou fingir, não vou querer
„perturbar, o aqui fico, me faz
„palpitar o coração.
„ Hum Hum olhos tão brilhantes, Hum
„rostinho tão gentil, q̃ não vi entre
„diamantes, q̃ opposta a igualar — Vaise

Scena 8ª

(A Marquez Giannina depois Cognino)

Marq. = Agora q estamos só, minha querida Giannina, meu bello idolinho, quero que conheças este coração q sempre será por vós de puro amor.

Gian. = Ah mentirosinho, não vos creio.

Marq. = Matay me com esta duvida: vede que provas quereis; q vos darei.

Gian = Não quero q falleis com alguã daquellas, q visitaes neste lugar.

Marq. = Sim, eu vos prometo, meu doce amor.

Cogn. = (Bravo, Senhor Marquez, veio tomar posse de seu logar.) ——— a parte

Marq. = Sereis, ó minha amada, q vos tenho dado todo o meu coração, eq agora do fado, da injusta sorte, ó deos adoraveis este amor.

Meu adorado bem, ídolo amado, por ti o coração, ainda o proprio sangue derramaria por vós; mas com ausencia vil não perturbe o prazer, caminhe já para algum temerario, ou negro auzar.

„ Venha, q eu aqui mando, eq não de-
„ vey falhar, nem tão pouco igualey ca-
„ sey de huma Vilan.

„ Oh meu doce amor, tudo perdoa
„ tentar, o amor, a brincar, o fogo

„nad me poderá envelhecer.
„ Bellissima Giannina, Eum terno a-
„mante provado atuy per ta pequ pi-
„edade.
„ Ea estou innocente, já pera o juiz, q
„sucesso cruel, q fera agonia, batendo
„no peito, rayga dolorosa de hum mara-
„vel amante, q sevé sem apar. — Varre

Bogn.= (Varre com abreca.)
Gian.= Para dizer a verdade sou affortunada;
nem me posso queixar do meu destino.
Q pode ser emmin.? Ei di Bognino.
Bogn.= „Que fera agonia, batendo no peito, ray-
„ga dolorosa, de hum maravel aman-
„te, q sevé sem apar. — arremedando o Marq.
Gian.= (Bem entendo o seu fallar, aqui quer
se derembarace.)
Bogn.= O mulher vinda ao mundo q para
nossa ruina. Bravos delle, q contas
Veris, q boas fructas de amor Enveja de
tirar.
Gian.= Com quem falla, Bognino.
Bogn.= Falo contigo, cruel, mulher malvada,
tudo sucia com vergonha minha.
Gian.= Que o Marquez me estima, emca-
ma, eq culpa tenho eu disso.
Bogn.= Q por ventura innocente. Vad vi
eu meuno, q pinta ao Marquez de-

falecias, e suspiravas.

Gian.= Não é verdade mentira.

Cogn.= Ah como é desgraçada, ah como sabe negar o proprio erro! Ella anda estou vingativo, e por ser testemunha da sua infidelidade já te abandono.

Gian.= Vistes-me abandonar-me por Eva? Vaa suporta, q.d. sempre conservei no meu peito intacta toda a fidelidade. He esta a paga, q dá ao meu amor. Ah sorte Giannina como é maltratada de quem... de Deus.... Ah q anjo em me pensar. Sinto-me oprimida de dor aflição cruel, transportame a minha dor fora de mim mesmo.

" Ai de mim já sinto no peito o coração palpitar. Ah, q dor tão cruel,
" não a posso suportar. — {Cogumino vay buscar Eva' tão cedo
"
" a quem me dará socorro. Devo logo morrer. Ah por piedade avida
" venha me dar alguem.

{Cala de maiada Cogumino vay a Eva' buscar couza como torna a ver.

" O infeliz já o vejo. — levantandose
" Elle é bom, e interessado, mas já
" o vejo tornar, quero usar de esta
" arte — {torna-se a sentar e Cogumino

„ Ah q̃ eu morro de dor, quem me
„ ajuda por piedade — Cognino Felleya
„ atraiçoada traidor, nãi me quero
„ mais olhar — Levantase
„ (Vou-me amim á vista a minha Senhora
„ da Cidade, pois q̃ tambem aj de campo
„ sabem a arte de enganar.) — Vaise

Cena 9ª

Cognino depois Cecilino

Cogn.= Detem te, ouve Giannina, ah q̃ ella se foi, e meu coraçaõ no corpo tem Mongibello, q̃ me abraza q̃ entranhas, q̃ fogo.

Cec.= Que faz aqui Cognino? Não sabe q̃ esta Senhora he destinada para Esposa do Marquez?

Cogn.= Ah malvada! — Detendo

Cec.= Ah molher mudavel, irada, e inconstante...

Cogn.= Tomarei vingança....

Cec.= Que diabo tem elle, q̃ por entre dentes blasfema, e não me ouve?

Cogn.= Ah q̃ encontrara ver aquelle infame com o Marquez....

Cec.= Mas quem sou eu? Sou alguem ridiculo? alguem doudo.— {Cognino sem reparar em Cecilino} para comigo mesmo q̃ semelhante ameaça.

Cogn.= Ah, sim vos, Cecilino!

Cec.= Diz bem q̃ sendo? Sou eu sim, q̃

parecy indemoninhado.

Ign.= Assim, tenho hum certo demonio no corpo.

Cec.= longe demim sey milly pelo menos.

Ign.= „ Ah, o sistema já me confunde, e me „ atormenta, sim tu e mais a Gia- „ nina, degradada em amor, e me fazes „ prevaricar.

„ Vade meo coraçaõ, mal me acom- „ panhey, saõ as mulheres todas iguaes, saõ „ causa de todo o mal, para fugir to- „ do o perigo he preciso longe delle „ estar. — Vaise

Scena 2.ª

Cecilino só.

Cec.= Detente louco, detente.... mas houve demonio, eq lhe deo na cabeça a- quelle louco. Será talvez cuido de mi- nha filha. Se eyle se parece com aque- lle, q foy alguem da para meus tor men- tos. (como se costuma dizer nesta con- sorte) será hum bom caro. Na mi- nha mocidade fuy atormentado, mas fuy com raiaõ, porq para dizer a verdade eu era hum maroto. Não apercebia a bonita, nem a feia, na- morava todas, minha Mulher me valeo de noite, e de dia, e por fim

para se curar do seo ciume, buzqui
no mato certa raiz, q nosso Rei deo
dia. se curou.
„ Esta raiz produz hum effeito na-
„ tural, q quem padece tal mal, cu-
„ ra em pouco dia.
„ Tudo esta não aplicada, nos tabel-
„ lo preparar, demanhã ante do dia.
„ A primeira applicaçaõ não produz
„ este effeito, replicai a dita, q allu-
„ mer se deue alcançar perfeita saude.
„ Eu quando me curei daquelle dia
„ feli, em q applique tal remedio, sem-
„ pre me provocaa vir. - - - - - Varie

MARG.ª

Camera do Marquez com canapé
do Marquez, depois Giannetto
Oliveira, Sandrina depois Ce-
cilia, Narciso, Pagnino e
Mongone.

Final.

Marq. =„ Cruel amor, para me penar, tu
„ me poes no peito hum fogo, q me
„ abraza depouco, e pouco e pouco agua-
„ dey mi mouro raio a alma no peito
„ naõ tem par. Mas q vejo! Ome
„ Eu ouuro para aqui vem com San-
„ drina: q ja morro de rabea. Alue

„amor, q Jarici diz:

Gian.= „Excellentissimo, perdoe, nos vimos a
Oliv.= „offerecer em tributo esta Dadiva.
Sand.= „Digne-se de agradecer este limal
„de Lumidade.

Marq.= „Sim, querida, agradeço-o, e vinde
„para aqui sentar-vos.

Oliv.= „Excellentissimo, em Verdade, — assentase (naquele
Gian.= „Oh q bella civilidade. — fala levanta e ella
Sand.= „Que hoje vio mais dous nós. — a Giannina
Gian.= „A mim deve-se a circumstancia, diga-o
„sua Excellencia.

Marq.= „(Esta E boa naverdade.) — — Diz
Sand.= „Senão fosse o respeito, alguã
Oliv.= „coura faria. — ameaçando-se

Gian.= „Que faria?
Oliv.= „Porquem Sou.
Marq.= „Guerreia vamos em paz, e em boa
„Sociedade. — — Poem-se entre ellas

Gian.=
Sand.= „Excellentissimo, somos amigas,
Oliv.= „isto E Sinal de amizade

Beijão-se com despreso

Marq.= „Quem esta ali: Despeita fraci — Ei! Criado
„aqui para nós o Escolastico Bellas.
„por certo, amavio menina, E[spe]ra
„nos este dia Regrande felicidade.

Todos= „Que jubile o coraçaõ, triunfe

„ o amor, naõ reine no peito ranca
„ nem desperto, q entaõ satisfeita
„ todos Serenos — (entaõ os criados trazem o Chocolate)

Oliv. =„ Direi q coura Ea aquella — (a giannetta)
Gian. =„ Aquillo Ea Chocolate.
Sand. =„ Naõ verdade eStou embaraçada. —
(naõ sabendo como Ea de beber)
Gian. =„ Voi voi Ea ma ignorante, estraquei
„ como reSpas. Viva V. Excellencia, viva
„ a Sociedade — (Bebe)
Oliv. =„ Viva respondo eu taõbem.
Sand. =„ Esta quente, naõ oquero, — (escalda se)
Gian. =„ taõbem eu naõ quero. Tomai, Guem
„ está ali. — (Com caricatura)
Oliv. =„ Oh, q.m está ali. Tomai. — (o mesmo)
Marq. =„ Que Ea isto. naõ gostay.
Gian. =
Oliv. = „ Nós já naõ temos Sede. Que Vem
Sand. = „ no. ar Ee.... pu.... — (escarrando)
Marq. =„ Ridicula a Scena.
Gian. =
Sand. = „ Vendo a boca mui amargoza, que
Oliv. = „ terrivel Chocolate. naõ quero be-
„ ber mày.
Cec. =„ Excellentissimo Daino licença — (aporta)
„ de nos poder prostrar.
Marq. =„ Pode ser primeiro o accio, e depoi

„ poder entrar.

Ccc.= „ Excellentissimo, somos nós.... (avançando e com elle os ou
„ ay infelizes orfãsinhas..... e tros 7 forem
„ corremos para Vos.... justamente ficão
„ como os Cordeiros.... se tem perdido
„ o Pastor.... — (confuso sem saber o que falla)

Marq. „ Ouvi-vos sou muito obrigado.

Ccc.= „ Excellentissimo, perdoem, ainda
„ eu não acabei; façam ao menos
„ mercê de ouvir-me com amor.

Marq.= „ Está bem, avia-i depressa, dizei-me
„ o que resta, q vos ouço com vontade.

Ccc.= „ do Castello Formidolone, Excellen-
Ogn.= „ tissimo, aqui estamos aos pés de vos
Bard.= „ protestar toda esta nossa Cameira.
Marq.=

Gian.= „ Sabem nós com amor, e com respeito
Oliv.= „ promettemos a Sua Excelencia — (levantão-se com cortezia)
Sard.= „ Huma cega obediencia, Huma
„ Verdadeira fidelidade.

Marq.= „ Sim amados, ouvi promessas q obe-
„ decer q tendo respeito sempre será
„ para Vos. — (abraça-os e aperta a Gian.)

Ogn.= „ (Ó Ccccdino, vós não vedes.)

Ccc.= „ Estou, q aquillo he Huma Cobra
„ peçonhenta vos julgay, q eu quero fa-
„ zer motim enganay vos na verdade.
„ do Castello Formidolone.... Então o Coro

Nard. = „ Com minha Mulher.
Meng. = „ Com tua Filha? — — — A Ceulino
Vogn. = „ Nad, nad posso mais soffrer.
Cec. = „ Temos alguma desordem
„ Aimpedir aprotecad... Entao Coro.
Vogn. = „ Ja, nad quero soppórtar.
Nard. = „ Vorad aqui mulher imprudente — Pegalhe
Cec. = „ Ol q besta! Ol q animal! — Lebraço
Meng. = „ Vem ca mulher insolente.
Oliv. = } „ Que sou eu foi empenal, para
Sand. = } „ me maltratar.
Marq. = „ Ah Giannina, meu Thesouro. — Lebraço
Vogn. = „ Mas Ceulino, vós nad vedes.
Cec. = „ Animae, doidos que sois — aos Villag.
Marq. = „ Nad temas, ati lo adoro.
Vogn. = „ (Ja nad posso refrearme.) Saiba
„ Vossa Excellencia, q esta he minha
„ Espoza, tenha paciencia, deixemna
„ estar.
Marq. = „ Assim tal insolencia, barbaro, te
„ atreves fazer.
Vogn. = „ Ate Eu ma prepotencia. — Aceulino
Marq. = „ Quero darte com Eum pau. Criados,
„ ola vinde aqui. — Vem quatro Criados
Gian. = }
Oliv. = } „ Ah senhor nad o faseis — ao Nard
Sand. = } „ tenho pieto tende piedade.

Cce.=
Gian.=
Oliv.=
Sand.= } „ Perdoai por Caridade.

Marq.= „ Não quero soffrer. Pertende
„ satisfazer. d'Elvi.

Vogn.= „ Quando quereis, estamos prom-
„ ptos.

Cce.= „ Eu vos digo, nem Eamos de parte - Vos rem
Sand.= „ Esta Ea curiosa!...
Marq.= „ Esta Ea engraçada!...
Vogn.= „ O esta Ea boa!
Marq.= „ He minEa irmã!

Apost.=
Vogn.=
Marq.= } „ Senhoras, mulheres, deixai-vos estar.

Marq.= „ Vaise com a breca, gente mal cre-
„ ada.

Cce.= „ Valha-me, Deos, q' ha gente tão bella
„ e tão rara Calidade

Marq.= „ Eia pão lada....
Ap. 3.= „ Ah meu Senhor....
Marq.= „ Ora meu Senhor....
Ap. 3.= „ Ah, estalaio a mercê respeito
Cce.= „ Hide vos já para fora daqui. Ah Villaos
Vogn.= „ Este Ea hum cão, q' não deve ir
„ quem o vir, o acredeita.

» Eia me admiro. Eio atturdido.'
» alguem deraide / originara.
» Ah já sinto no coraçaõ, q aravia
» coramor produr Eum tal sussurro
» q me atalha qual tambor, em effei
» tarapara.

Acto 2º.

Scena 2ª.

Sahida da camera como no pr.º acto
Cecilino. Bognino e Villaos.

Cec.= Sois Eum asno, Eum doido, Eum ignoran-
te nad retrata assim Eum Senhor.
Bogn.= Visto isso devera soffrer....
Cec.= Que Eu isso deSoffrer.'
Bogn.= Deixaime fallar, eSpelo Eu, e vos mesmo
ficareis convencido. Vai ao mercado, e a-
chas juntos Giannina com o Marquez.
Cec.= Eu tem isso de mau.'
Bogn.= Que trata ad de amores....
Cec.= Oh q animal! como pode ser q ame
algiannina, se elle Eu Senhor, e ella
Eu pobre camponeza.
Bogn.= Vai bem em sobre, crede me amigo, he
digna de Sonrrir qualquer donzella, gr.
por ser rica, e alguem tanto bella.

Scena 2ª

Nardaccio Mongone com dittos

Nard.= Ao Senhor Deputado faço Eumildeve-
verencia.

Cec.= Com hum Chapeo na cabeça he Eua insolencia.

Nard.= Verdoais.

Mong.= Eu tambem vos peço perdoad.

Cec.= Que temos de novo.

Nard.= Novidade, q temos nesta terra, he que
o Senhor Marquez veio tomar posse do
Castello, para mostrar se agrada muller ou
guapo, ebello.

Mong.= Vai á caça de mulleres, como nós dos
Sanarinhos, naõ lhe importa sejaõ pre-
tinhas, ou gralhas, temos todas como
patetas.

Cec.= Amigos, se he verdade q. dizeis, ao re-
paro, ao reparo, enganou. He tempo
de vos acodirmos a prudencia, pois naõ se
Ede soffrer huma insolencia — Sentados

Nard.= Para evitar a perda fatal naõ Ei
melhor concello para reparar o perigo,
do q pela alta noite a pouco, e pouco
nos hirmos ao Palacio da Dama, e logo.

Mong.= Isso naõ convem: morreriad com elle
ou innocente. Sem tanto tormento, eu
de noite lhe darei hum tiro, e entaõ

o cavo está acabado. . . . . .

Meny.= Criada: isto nad vai bem. Eu lhe faria
agora q faremos ser Cortesiña, para
os fazer tornar gordos, e bellos.

Cec.= Tenho ouvido, tenho entendido: saberemos
se for preciso usar de cortes, e tambem de
jogo. Vamos amigos. — Levantão-se com cortezia
Vamos: q vingança a todos obriga a
Ecosa. Callarey como hum Cato reputado: ja pelo muito q falei, nad posso
respirar — — — — — — Vaise com bagagem

Mart.= Ja q vemos fazer tão decente, amigos, com licença. Eu nad quero certamte
q o vento me arranque de terra como, ou
tempestade, me venha agravar mais
de cabeça. — — — — — — — Vaise

Meny.= Eu nad creio cousa q minha Irmad
queria parecer bem ao Marquez. Mas...
se elle a despresasse!... Oh q fortuna! Seria
criado, seges, e cavallos, com a fortuna!
se o Marquez despresa minha Irmad com
este Villad, tad de ser bonita.
„ Bella cousa aqui no Castello o
„ mar, ter com gravidade de tartaruga,
„ o grande Irmad todo fasto, todo so-
„ brera. — — — — Caminha com caricatura
„ Quero verme q tal fico: fareis lar-
„ go Villad, q quero tomar o fresco.

Eia, beijame amas, muy com toda ver-
„ vidade.
„ Vay agrada, q pedis, vou concedo, vou pro-
„ meto. Ainda nad me entendeis? Ah
„ parti: ah com desfortuna! Ino Degrande
„ incivilidade. - - - - - - - - - Vaise

Scena 3ª

Vista de Campo com Monte. sobre
alle alcaza de Giannina lateral-
mente nay Casay de Oliveta, e San-
drina Oliveyra &c.

Giannina deyxado Custurro com Eli
livro na mad, depoy Oliveta, e
depoy Sandrina dey hua ve-
zes tiva cada.

Gian.= „ He feliz quem no amor nad sopporta
„ algum tormento. Ate agora o meu
„ Coraçad nad tubeo q Descontentamento
„ Q Ee costumad a atormentar-se. (Sentase so-
Oliv.= „ Infeliz condicad de serma depoy- bre Eua pa
„ zada, Q Deive em Sugeicad, nad de no livro
„ podemo ser amadas: isto Ee couza de
„ estimar.
Sand.= „ Sou Duma pobre Rapariga, vou buscan-
„ do Hum bom partido, estou cancada de
„ estar Q, e se acho Hum bom marido, eu
„ nequero Despozar.

a 3. = „ He mui barbaro o tormento de querer
„ desta maneira. Cruel amor, faze que
„ contente fique o coraçaõ, sem divisão
„ Faze em dever amin'a par.

Gian. = Olivita, bon dia. A Dios Sandrina.

Oliv. = Amiga, eu vos laudo.

Sand. = A Deos Giannina.

Gian. = Ja q' odia esta bom, eu quero tornarvo
a ver. - - - - - Vaí acaçabuyar Euá Cadr.

Sand. = Anoymo faz cuitadbem. - Sabe deus q' sinto trabalhar

Oliv. = Servor Ei Companhia: may senhor o
Marquez, Eu vou me embora.

Gian. = (Com estay nervosa e me devirto.)

Sand. = Eiõ naõ trabalhay. - - - - - Vinde

Gian. = Este livro Ei sempre meo trabalho.

Oliv. = Que livro E este, minha Giannina.

Gian. = Agora naõ me lembro.

Sand. = O ella E boa. Se naõ vay lembray, será
difficil dizello.

Oliv. = Mas q' contem elle.

Gian. = Quando a Senhor de memoria, contarvoy
Ei toda a Historia. Ora dizeime Olivita,
o Marquez naõ vejo aonde cara.

Oliv. = Naõ: mas espero o por instantes, Dade
Vid.

Gian. = Sandrina, ouvite a. - - - - - Vinde

Sand. = Sim, sim ouvia. - - - - - - Vaise

Oliv. = Ins E Euma insolencia.

Gian.= Seja ds. ja por Exercicio paciencia.

Oliv.= Dizeme, nad estaes vós prometida a Bognino?

Gian.= Quem é esse Bognino? Hé por ventura aquelle, q̃ pertendia ser meu amante?

Sand.= Que? já o naõ Conheces?

Gian.= Delle me esqueci, e estou namorada de Marques.

Sand.= Ol veremos isso.

Gian.= Cara Irmã, q̃ ainda anaõ vós casada, podeis com Bognino ter amores.

Sand.= Essa é huma affronta q̃ eu nad posso, emq̃ conta me tendes? Eu naõ sou daquellas, q̃ andaõ com bofia de Maridos: se tal vontade tivesse, nad me faltaria Com bom partido. Naõ sei bem se Senhor Marques acharia nesta terra alguma, q̃ fosse gentil, e bella; Certo q̃ eu naõ o sei, mas aqui para nós, eu tenho todas as qualidades, q̃ vós tendes.

„ Seguisseis ter amores, acharia com
„ amante, q̃ regulad meu coraçad, e tad-
„ bem os meus affectos, mas delle nad fa-
„ ço caso.

„ Sei q̃ nad os voludadores em amor
„ reverticad, nad perfidos amantes, e
„ peior se saõ bonitos, hus cad somente
„ enganad. —— Vaise

Scena 4ª

(Giannina e Olivetta)

Gian.= Pobre ignorante, tenho bem dó delle!

Oliv.= Eu tambem me compadeço. Mas aqui para nós, minha Giannina: Credo q. o Marquez queira empregar em Lua só mulher todos os seus affectos!

Gian.= Em huma mulher sim, porem não em Vós.

Oliv.= Por q. motivo falla v. desta maneira

Gian.= Eu vos importa a Vos!

Oliv.= Importame muito. Não estou Vos promettida ao amavel Cognino!

Gian.= Já o não quero, o Marquez Somente....

Oliv.= O Marquez não deve fazer corte a mim prometteo-me, conquistou tão bem.

Gian.= Ah, adeos tola!

Oliv.= Amen tola, porque; Mercúrio.....

Gian= Que, que falla!

Oliv.= Ora pois não vos enfademos, fiquemos agora empas, o Marquez mesmo dirá aquem dá o seo coração: estou contente!

Gian.= Assim vai muito bem. (Ella hade ser minha)

Oliv.= Ficamos empas.

Gia.= Sim, sim.

Oliv.= (Bovacame crer.)

al.= „Vossê empas ao coração, tenha conforto a „alma, sinto tornar socego.

Oliv.= „(Bamerevontade doriar!)
Gian.= „(Eg engraçada Scena!)
„Brem, guerra terá aquelle peito
Oliv.= „Com tudo pela cabeça megira Eum. bom
„pensamento, Eg amavel Cavalheiro
„nunca para Vos será.
Gian.= „Com tudo eu vou pensando, q elle me ama,
„comgosto, e por elle me falla no peito Eum
„grato, e sincero amor.
Oliv.= „A Pegnino Desperaria.
Gian.= „Era, nad, vós o vereis, assim medisco-
„raçad.
Oliv.= „Sentese, q sigue certa, q desperará Peg.
„nino.
Gian= „O nad ocreia, elle nad me fáz conta.
Oliv.= „Voi voi Euma insistente, soberba, im-
„pertinente.
Gian.= „Peço Eg nad esquenta o sangue nas
„suas Veias.
Oliv.= „A Rheia já me Ega, dareis passos
„delgemidos.
Gian.= „Gera com os seus vinelos os vales relvar.
ad.= „Demil affeitos juntos me sinto des-
Oliv.= „pedaçar.

Scena 5ª.

(o Marques cay dita)

Marq= Eu nad podia esperar Eum melhor encon-
tro, bellas Ninfas — — — Desjalla amad

Oliv.= Ouvi huma palavra. - - - (para o ar)

Gian.= Não quero q̃ se falle em segredo - (para o mesmo)

Marg.= (Deixaime, meu bem, que já vou falla.) - (a Giannina)

Oliv.= Devo dizer vos huma couza entre nós ambos.

Marg.= Aqui estou a ouvir-vos.

Oliv.= Direi: vieste aqui por Giannina?

Marg.= Ora vós q̃ aqui vim, como sabeis.

Oliv.= Não vos creio, mas tenho.

Marg.= Não me creaes!

Gian.= Não está ainda acabado este discurso! (Segalla pelo braço e conduz p̃ a sua parte)

Marg.= Aqui estou com vosco.

Oliv.= Perdoaime: isto he falta de cortesia. - (para o p̃ ri)

Gian.= Isto he huma insolencia. - - - (ao mesmo)

Marg.= Quem julgay q̃ eu sou, q̃ me faria girar, como huma creança!

Oliv.= Sendo innocente, aqui estareis falla claro, pois não tendes q̃ soffrer ser ciumenta, porq̃ estou namorado de vós.

Gian.= Guarday a resposta!

Oliv.= Eu não volo peço a vós.

Marg.= (Ah! Se o conseguisse amar, já o podia.)

Gian.= O nosso Escudatario....

Marg.= Deixe-me ouvir discurso.

Gian.= Porq̃ devo deixallos?

Marg.= Porq̃ isto não convem.

Gian.= Quero q̃ todos saibaõ, q̃ vos quero bem.

Vos me prometty te o vosso effeito, e eu vos
comprirey a palavra, me saberei vingar-
me por mim mesma.

Marq.= Ah nad, minha doce Senhor.

Oliv.= Bem tenho ouvido quanto basta - - - Para ir-se

Marq.= Ah querida, nad vos vades - - - Detem-na

Oliv.= Deixae-me ir embora.

Marq.= Nad, ouvi.

Oliv.= Guardae ouvir alguma traidor. Ah Deos.
Sinto meu coração abrazar-se no peito,
mas saberei vingar-me. Quero avisar a
Cognino, e tambem a vosso Pay. Verey sim ve-
rey, q Huma mulher irada nunca fica
sem vingada - - - - - - - - - - Vai-se

Scena 6ª

Giannina e Marquez depois Cognino
e Cecilino a parte

Gia.= Ouvistes a Vos.

Marq.= Deixae-a dizer.

Gian.= (Quero agora morrer de ciume.)

Cogn.= (Eis-lo ahi junto.) - entre elle a parte

Cec.= (Ah filha malvada.)

Marq.= Como estais vos tão enamorada.

Gian.= Sim, querido Marquezinho, meu affe-
cto he sincero, e verdade digo verdade, Eu
não me cahia na vossa presença.

Cec.= (Oxalá tambem nos não tiveramos gosto.)

Marq.= Sim minha querida, eu vos acredito. - beija-lhe a mad.

Vog. = (Vamos adiante.)
Cec. = (Eu cabo me quanto posso, mas deraiva estou-me saltando no coraçaõ.)
Gian. = Sabem eu estou persuadido do Vosso amor: mas façamos huma cousa, vamos para casa.
Vogn. = (Agora vem milhor.)
Cec. = (Vem comigo, Vognino, q quero ver este negocio.)
Vogn. = (Onde quer q eu vá!)
Cec. = (Vem comigo, como te digo, q quero dar fim aeste enredo.) - - - (Vaõ o outro sentad em casa de Giannina)

Scena 7ª

Marques e Giannina

Marq. = Mas senhor vosso Pay....
Gian. = Elle está agora distante, e ainda q viesse, teria gosto em ver q hum Cavalheiro tem amor a sua filha.
Marq. = Já estou persuadido de seo bom coraçaõ.
Gian. = Entaõ vinde comigo, e senhor meu Pay, direi lhe q vos interesseis por mim, que suspiray.

„ He huma honra para a familia, q eu
„ mereça cortejada: todo hum Cavalheiro se tem
„ filha, e vella colocada com a primeira
„ nobreza.
„ Andarei bem contente com grande
„ jubilo, e ouro, com o seo titulo bordado,

„toda prata, ourenda de couro, como urad
„nalidade.
„ Estudarei o ceremonial, tadbem ay corte-
„zia, e se algum animal não me tratar
„de Excellencia, manda-lo Ei de cortar.
„ Vamos, não temay, q depressa verey,
„meu caro Esporinho, q ouvirey de lindo
„hoy deyxa contente. Vad doca moman-
„to, não se Eaí de deixar. - - - - - Vaise

SCENA 8ª

O Marquez só.

Marq.= Oxe q ella se engana, naí me conhecem
depressa. A minha graduação não aque-
ro envilecer, quero me divertir, gosto de
variar com Ella, e com outra, e sou maij
constante com aq se maij bella. - - - Vaise

SCENA 9ª

Camera rustica com dois Armarios
grandes, Cadeiras rusticas.
Cecilio Voginho passeando, depois
Giannina e Marques.

Cec.= Quanto tarda a chegar este Senhor!
Vogn.= Ahi anda Ociosidade.
Cec.= Valeo q aquella marota demonia filha
de Eva seja causa do comprimento da cara.
Vogn.= Calada, q ella ahi vem.
Cec.= Hey preciso esconder-me no Voginho, tem
prudencia. - - - - - Entra hum Armario

Vogn. = Excellencia Deos, may qd. nad puder ma-
y soportar, querme vingar do Marquez = {Entra n'o armario

Gian. = Vinde francamente.

Marq. = Eiv me aqui mui bello Sol.

Gian. = Quanto me agrada eſſa palavra. Bari-
me o favor Contrario. — {Dalle una cadeira

Marq. = Bivo muito obrigado: entre nos dizemos
nos tratar com confiança. — — {assentase

Voz. = (Sua Excellencia quer abraçar.) — {abre o ar-
mario

Marq. = Minha Giannina, nad ey explicarte
plenamente o gisto, q tem este coraçad.
Gratifico a dor de cabeça, q me deu o frio
Euma maneira espirituoza, agradavel,
e muito bella.

Cec. = (Obrigada pelo comprimento.) — {abre o armario

Voz. = (Ouçamos a explicata.)

Gian. = Senhor, vos me confundis: eu ai ey o
Eide dizer..... Vos me fazeis envergonhar....
Confeso q nad sou tad bella. Ha tantas
aquella, aquem Vos direis q amaes com
verdadeiro effeito, e com isto me satisfazeis.

Vogn. = (Com q respeito.) — — — {abre o armario

Marq. = Minha adorada bem. — — — {pega lhe na mao.

Cec. = (Agora vem o melhor.)

Marq. = Oh q bella maõzinha. — — — {deixa

Gian. = Perdoa q nad Excelencia dizer, mas Vos nad
achareis outra como eu.

Vogn. = (Como o sabe bem meter na volta.) — {abre o armario

Marq.= Já estou bem persuadido; q neste caso
não nada Ey coussa melher
Gian.= Eu sou o distrahido. Ah dizeime, meu
amado, se me hey sempre fiel.
Marq.= Equem pode ser mal comvosco. Sobre
esta mão, q beijo com affecto, vos juro
servo fiel.....
Cogn.= (Oh maldito!) - - - - - - Sahindo
Cce.= (Até aqui não Ey grande maldade.)
Cogn.= (Não quero muy callarme.)
Cce.= (Escondeta por Eum pouco: vamos
vendo.) - - - - - - - - - - - - Entra
Gian.= Antes q vos vades, quero q bebamos
o chocolate - - - - - - - - - Levantase
Marq.= Sim minha amada Giasmina, tudo
quanto quizeres.
Gian.= Eu não tenho creado, q vos possad ser-
vir; pello q tende paciencia, senão fo-
ry tratada como Eum grande.
Marq.= Não quero comprimentos.
Gian.= Vou fazer o q me deves. — (Vay abrir a porta
Oh pobre de mim! Estou per- esta Cce dando a
dida! qual
Cge.= Oh filha desgraçada!
Cogn.= Oh mentirosa! vilan y tante!
Gian.= Ouvime ao menos.....
Cce.= Ey podiy dizer em tua defeza?
Marq.= Eu não deixarei terminar esta contenda.

(Aqui querè cembaraçe) Pelo q vejo
vos sois obrá da Giannina amavel. e
vos o Egino: Serieis por ventura cáos de
Euma pessoa como eu!

Egn.= Senhor perdoai.....

Marq.= Primeiro q falleis, ouvi a minha sarcera.

Cec.= Ora ouvi Euma couza....

Marq.= Sei q me querieis dizer. Vade podeis esperar: mandai, eserei quanto vos estimo a
Vós, avoza filha, atoda a familia....

Cec.= Obrigado meu Senhor.....

Marq.= Vad con Deus atenda-me com bom Coraçad.

Egn.= Ele vosso Coraçaõ.....

Marq.= Sim, este sempre a mostrado.

Egn.= Mas deixai-me falar.....

Cec.= Quero satisfazeè....

Marq.= Sei dignai-vos ambos de protecçad..
„ Tedemim sois cinco, lançai fora to-
„ da a suspeita, tenho todo o respeito,
„ egard Vós outro o amor.
„ Vad falleis q vos entendo, — a Cecelino
„ ja sei o q querieis dizer, sou Euma So-
„ mem, q comprehendo, e sei curo Eo meu
„ falar.

„ Ellimoza Giannina anoite esta
„ proxima, virei disfarçado, ja vos con-
„ vido, enad me falleis. — a Giannina de manso
„ Vendo-me entendido. — Sorte

„ Este Ens Maridj, Deuej amalo, em
„ Jim entendej me, nad serue o fallar.
„ - elley · querido; ea voume ser ada
„ querej, podej fallal, e Sou vosso ser-
„ vo - - - - - - - - - - - - - - - - - Vaise

Scena 9a

(Cecilino Bognino e Giannino)

Cec.= Vaste com a sorte sua.
Bogn.= Que Eeguej a arcebentar.
Cec.= Elle Jaime encantar com os seus comprimentos, e com a sorteria: mas tu vil filha, pagaraj aqueña.
Gian.= Ah querido Bay, perdoa perdad. - e Goilla
Cec.= Agora Jizeste a aiteña, Eej meu pay perdad, desgraçada! - - Volta e Jiaraa outraj te
Gian.= Sei q vos soj bom. - - anda em redor delle
Bogn.= Naõ Vejaes os olhos, Cecilino.
Gian.= Querido Bognino, escuta. - - - - e Goia
Bogn.= Naõ me deixo enganar segunda Ver.
Gian.= Olha este meu pranto naõ Bega ao interneiro o coraçad.
Cec.= Impede-mo a Goura. e Goura ad. naõ Be assim. - - - - - - - - - a Bognino
Bogn.= Huma filha imprudente, q introduz o amante na propria casa, naõ merece piedade, nem compaixad. He Huma ausaõ pessima enganar hum Esposo por tal geito. Quem naõ tem amor Sofre indignaõ.

Gian.=,, Ah caro Pai amado, concedeime o
,, perdaõ, naõ vos mostrey ingrato, sendo
,, filha sou, faltey ao Coraçaõ.
Cec.=,, Sim minha filha ei (pelo q tu diz.)
,, mas digame hum pouco, se a huma
,, filha he justo, desprezar a propria honra.
Gian.=,, Caro Bognino amado.....
Bogn.=,, Naõ, já te naõ acredito, porq fui en-
,, ganado, e ainda me estaõ enganando.
Gian.=,, Porque muy prantos de alma ei esse pezar. (a Cec.)
a 2.=,, { Agora choro eu tambem, q ei sinto o
,, { Coraçaõ interneçer no peito.
Gian.=,, Olhay me. ——— (a Cec.)
Cec.=,, Ja te olho.
Gian.=,, Bognino.
Bogn.=,, Que quer.
Gian.=,, Peimeme ao menos os olhos, ante q te
,, vaõ embora. — (Naõ o olha e faz hum levantar)
a 3.=,, { Amor denaturera, ei muy portento-
,, { so. Confiado naõ dura, e hum cora-
,, { çaõ amoroso naõ pode no peito nutrir
,, { veneno, triaca em affecto, e confi-
,, { ança, desprezo, diffidencia o amor. — (Vaõse Giannina)

CENA 22ª.

(Cecchino e Bognino)

Cec.= Ah q mesquer chorar.
Bogn.= Eu estou enternecido.
Cec.= He este o primeiro erro, e o primeiro perdaõ

ariba.

Ogn.= Perdoar. Ho está bem; may juriroy q̃ nella outra ver nacer q̃ dayreitar....

Cec.= Callate. Vad Dey ser com tud tad rigoroz: dizeme hum pouco, nad dyzes Eamen tadbem namorad ora a Euma, e ora aoutra.

Ogn.= Mas se eu.....

Cec.= Vaquecouza: Dey ser indulgente, origor nad he bom, deixa passar.

Ogn.= Quequer isso dizer.

Cec.= Dey perdoar a mulher alguma vez q̃ enamorada y: tad q̃ mulher perfeiçoada, principalmente se tad bonita, ora de hum, ora de outro.

Ogn.= Esta bom, entad procurarei outra seja menos bella, para evitar....

Cec.= Volveriad. Procura a bonita. Eu tadbem dyguei Euma bem boa, esfiqueis contente.

Ogn.= Mas se meda tormento, se meda afflicad amuller bonita, meadeteyto, aborrice, emefaz Errar.

Cec.= Emti falla esinque, onad olotaçad. Deuse Giannina.....

Ogn.= He muito falsa, antes queroficar solteiro.

Cec.= Quanto e bouo. Dyo, q̃ te dyzery, eia dey reuve: lofferay alguma ver

alguma loura, mal vista bonrinha: en-
fadarte hei, mal depois farey apraxy: a
mulher he hum boccado, q agradaa todos.
„ Todos dizem q as mulheres saõ cheas
„ de falsidade; mas sempre as persegues.
„ nos, e isto entaõ como he?
„ Diz muito bem o provérbio, e vejo
„ praticar, quem vendenda quer comprar.
„ tudo o mundo bem o sabe.
„ Alio modo qualquer o diz; mas enque-
„ ro dizelo mais claro; sem haver alguã
„ mulher, pasmase mal na verdade.
„ logo as bonitas vivaõ sempre contentes, livres de pena: prem as
„ feias tallera, la... — — — — Vaise

Scena 2ª
Gyrino, e D.

Gyrin = Alminha amada Giennina, porti
vivo penando, porti sinto no peito o ciume,
naõ esta minha alma, naõ pode viver sua
sem hoje deti, sei q ei infiel, mas ainda te amo.

„ Mulheres, mulheres, vos sabeis no
„ amor unir engano, e hypocrisia
„ sois para accalmar nossa afflicçaõ, tudo
„ fazeis de quem quer.

„ Diversas, alma minha — com Vos de mulher
„ perdoai este erro. Maritay Eduey em-

„ bora, por piedade, paraq obay naõ me
„ Venha dár com Euim pad:
„ Com dois Corvinds, com quatro mo-
„ miey, niq pobrey tolq nor fuipad oq vlhq:
„ em Summa contentey daq luq Dauio-
„ eny nor obrigad afiçar. — — — — Vaise

Sena 23ª

Borque.

Nardueio. Qepoiq ael Marquez.

Nard. = Que quererá ha Excelencia, q me
vem perjeguindo? Vejamoq oq Daude.

Marq. = Diseme, Emen Enrrad, farmedeiq
Eum favor.

Nard. = A tenlor Cavalleiro, mandeme q eftou
pronto aobedecerlhe.

Marq. = Voi conEuiqme.

Nard. = Sim, Excellentiiimo Senlor, bem o
conEuo, E o senlor q tem omando no
Caftello de Bormicolone

Marq. = Estimo q vor vejà notoria a minEa gra-
duacad, eu posso ajudarvq muito, se
Vorq prompto em facerme agosto.

Nard. = Dizmile qoiq diremne emq Deuo ser-
vilo.

Marq. = Berey preciad de Eum do Vosoq Vq tiday
Se por esta noite

Nard. = E para que.

Marq. = E Voi naõ deuo dizer.

Vard.= Mas se Vm Ede empprestar, Eu juro que
tambem saiba para q̃ deve servir o meu ves-
tido. Perdoeme Vossa Excellencia.
Marq.= Deixa quero confiarme: eu quero esta
noite Ent. disfarçado acasa de hũa rapa-
riga.
Vard.= (Será ella minha Mulher.)
Marq.= Dá a noite he proxima, e entaõ q̃ direi?
Ella, resolvei depressa.
Vard.= Mas senhor nada sabeis, q̃ sou muito ciozo
deste Villaõ. Sabem valer se de mais....
Marq.= Como! com hũa pessoa de minha graduaçaõ!
se elle tem mais, taõbem eu hey tenho.
Vard.= E Rapariga será Sandrina?
Marq.= Não.
Vard.= Oliveta?
Marq.= Vai pouco.
Vard.= Entaõ he Giannina.
Marq.= Mas o vestido amigo....
Vard.= Sinto Excellentissima, naõ poder servir.
Marq.= Deveras me dizeis, villaõ ignorante, (e eu
taõ bem tudo he manifestar sem o ma-
nifestar.) Obrem eu te prometo, q̃ se adi-
vinhey a seo Rey, Eu de provar os effeitos
de meu furor. _____ Vaise

Scena 14ª

(Vard. sahe depois Eggenino)

Vard.= Deixem o Caro por minha conta, q̃ jesu-

der, quero q Giannina nad falle como
Marques. Q grande cabeça Ee amin Eb
tiveise estudado, poderia em qualquer
Corte servir de Conselheiro, ou de Mor-
domo. Basta, quem o sabe. esta Ee amin-
Ra esperança, seja como for, mette se me
na cabeça.

„ Diziame minEa Avó, filho meu, hoj
„ affortunado, tu nasceste de uma mulher
„ A bom tempo te acEy — Cabognino q elega
„ tendo te dete dever cousa grande, e-
„ tame poj ac jaitar.

„ Ee Marques disfarcado de villad quer
„ Eir atua bella visitar; esta noite Ee o
„ comete — Eia nad tenda q alcabeça.

„ Aque elle della quer, nad to saberei
„ dizer, direi sq em caro tal, curo amj-
„ go por Pascoal, por patista, ou mama-
„ luco, por ignorante, ou Esmin de criadas,
„ nad convem, nad te te esta bem certa-
„ mente de passar.

„ Ou ei deio de jurar, penia nogte
„ dime, e fare oq te parecer — — Vaise

Cena 5ª

Cognino Só

Cogn. = Ah perfida Giannina, assim zom-
bas — mas em breve sopra, q vejo Eu
o Marques, q quando se trata dare-

putação, nin saber usar de Eum bom
bastad. — — — — — — — — — Varie

Scena vltima

Vista da Caza de Giannina como antes
Noite.

O Marques vestido de Militar, Segoj Oli-
veta, Segoj Cognino Giannina Ce-
cilino, Narduccio e Mongone de-
goj Sandrina

Marq. = „ Esta anoite tad escura — (caminhando incerto
„ q nad sey para onde vou, nad alcanso já
„ o caminho, e nad quesira precipitarme.

Oliv. = „ Para desafogar o meu tormento, — (sahe da casa
„ Vendo só neste lugar, cruel amor, e se poem
„ meja te sinto, vaj crescendo pouco sobre hua pe-
„ a pouco, e me obriga a suspirar. dra.

Marq. = „ Se eu menos acalle alguem, cessaria
„ o meu temor.

Oliv. = „ Se poderia de meu peito vibrar algue-
„ me traidor.

Oliv. = } „ nad teria maj q desejar.
Marq. = }

Cogn. = „ Quero deter me ainda Eum pouco. — (no fundo
„ tarda muito a apparecer. da scena

Oliv. = „ Eu sinto nopeito Eum fogo.

Marq. = „ Parece me sentir alguem; vamos Eu
„ pouco evitar. — (fica vizinho a Oliveta

Gian. = „ Eu fugi inobservada, toda treme

„de Sogro. — — Sahe de cara ficando a porta
„ali se encontrou acabada, creyeria o meu
„tormento creyeria o meu penar.
Cec.= „Eu sentir grande ruido. — Da janella
„era talvez minha filha.
Marq.= „Se comigo tivesse hum criado.
Gian.= „Pobresinha eu a soccorra; (desce abaixo e
„q.m me vem soccorrer. (encontra Ogn.)
Ogn.= „Sinto gente, q se chega.
Marq.= „Soy Eu cara Giannina — a Oliveta
Oliv.= „Sim sou eu. (mui coitada, com-
„tanta.)
Marq.= „Adorada Marquezinha, cuido ve-
„nho procurar.
Nard.= „Porquem sou Eu hum bom divertim.to
„la não ach.o m.a mulher. — Da janella
Mong.= „Ha m.ta gente nyte lugar. — a porta da cara
„Alguma coisa ha de novo, querome
„certificar. — — — — — — — — Sala
Cec.= „A brejeira já saltou. — — Da janella
„abraçar o amorzinho!...
Gian.= „Sim, meu bom, minha doce vida. — a Ogn.
„He feliz o meu destino!
Oliv.=
Cec.= „Ja não posso refrear me. — — com furor
Ogn.=
Marq.= „Giudizio meu thesouro! — a Oliveta
Oliv.= „Que Eu soy soy o meu amor! — ao Marquez.

Gian.= „Já demaio, e por Vós morro — abegnino
Cogn.= „E por Vós morro em tal bem. — arremedando ao Marq. quer.
Oliv.= „
Cec.= „ } „ Vai quanto precipitadamente.
Cogn.= „
Marq.= „ He engraçada esta Scena, aonde irá
„ a acabar.
Nard.= „ Enem apud eas Deas. . . . — Ao de clara
„ aquella bruxa maldita.
Cec.= „ Já ouvi adequada, hum urdida
„ vingança, contra o impio seductor. — entra dentro
Nard.= „ Oliveta, aonde estay? — Saindo de casa
Oliv.= „ Oh q golpe nad esperado! — Joga pa Cara e se senta
Marq.= „ Hirei cog migo importa. . . — Vay para onde está
Mig.= „ (He o amigo já chegado, e Giannina Cogmino
„ também com elle. . . — a porta rindo se
Cec.= „ Se ella me vem á mad. . . . — Saindo de casa
„ quero fazer mortandade.
Cogn.= „ He alguem q vai demanio, será tal.
„ ver o Marquez. . . — Segue ao Marquez.
Marq.= „ Ah! augmenta o meu temor!
Cec.= „ Giannina, Giannina — Descendo agoada
„ que faz na rua!
Gian.= „ Vi demais, q ruina! Hermellor, q
„ meva, cuidemos em fugir. — vai pa Cara pela
Cogn.= „ Quem É este Forbante — ao Marq. parte oposta e
Marq.= „ Sou Eum Homem Honrado. — Se ausporta
Cogn.= „ E talvez o Amante. Alguma acabar!

Nard.=
Cee.=
Meng.= „ Hemelhor partir. — {em caminho a cada
{Hum para sua casa

Marq.= „ Eu sou o Marques, ouvio Senhor.
Bogn.= „ Nad con Eus Marques, nad con Es-
„ te Senhor, com este bastad te quero
„ partir.

Cee.=
Nard.=
Meng.= „ Ea gente correi, toquem o sino.

Gian.=
Oliv.=
Sand.= „ Que coura queria, q̃ll estando Ea
„ este cessar de gritar. — {das sua janella com
Cee.= Bognino, q Mary — {pegalle no braço. — Mary

Bog.= „ Castigo Eum traidor. — {Alguã vaslo campo
{Mary com paio Mary

Meng.= „ Que ser por ventura?
Bogn.= „ Elle quer namorar.
Marq.= „ Boggo me perdoeij — {de cobre o rosto
Cee.= „ Salvo a minha fita: Oh essa seria
„ bonita.
Marq.= „ Huma palavra?
Meng.= „ Senhor minha Senhora.

Bogn.=
Nard.= „ Deixa-me matar. — {levanta o pad

Gian.=
Oliv.=
Sand.= „ Nad q̃ll Eu Senhor, — {Alguã acha-
„ nad o queiraij mo ter tar. — {lhe o braço

Cee.= „Que Deixo de ser Ser, ser Ega vinperte-
„nente. Elle agente Entrada a nad vem
„apertar bar.

Marg.= „Assim sou eu.... perdad — Fazse con Emor

Cee.= „Ai demim, q Ega vejo.

Marg.= „Ai demim, q mal o creio.

Bard.= „(He elle o malvado!)

Cygn.= „(Agora fiquei embaraçado; may se
„nad mudar de affecto, eu me saberei
„vingar.)

Gian.=
Oliv.=
Sand.=
Cee.=
Marg.= „Excellentissimo deculpe, seo até-
„morizamor. Guerra Barmeo Seo
„braço, poij quero q acompanhado por
„nós seja com toda a honra.

Marg.= Que aperte vos mate....

Ai 3. Mull.= „Perdoai em Cortesia.

Marg.= „Mulhers mulhers, q noij, podeij
„rebentar por mim, q eu por Vós
„nad sinto amor. — Fazse con Emor

04 Hom= „Por vossa causa, ó velhaco, sinde
„este precipicio, minha querida se-
„nora, se nad tiverey juizo, vereij, o
„q vos sucede.

Ai 3. Mull.= „Com a fortuna, essa he boa. (Eg
„culpa temos nós.

Bard.= „Vai para cara, de cara da, q depois
„nós fallaremos.

Hom. =,, Eia Eideus daqui embora.
Mull. =,, Mas Senõr eiou soij, som q̃ tenEij
,, razaõ, soy Eum homem naõ verdade.
Gian. =,, Quero dizer amiga razaõ.
Oliv. =,, Vos naõ soij meu Senõr.
Sand. =,, Naõ tendes auctoridade.
Cec. =,, Callaivos com a fortuna.
Vard. =,, Sou Marido, Ee aq̃ baixo ---- a Sandrina
Mong. =,, Espertonde ter razaõ. ---- a Oliveta
Vogn. =,, Sou Eum Homem, enaõ de espaõ. ---- a Gianouina
Cec. =,, depressa Eideus daqui.
Mull. a 3. ,, Insolente. ---- a Eua molher Homem.
Vogn. =
Vard. =
Mong. =
,, Mal creada. ---- a Eua molher
Mull. a 3. =,, Atrevida.
Hom. a 3. =,, Que desgraçada.
Mull. a 3. =,, Temerario.
Hom. a 3. =,, Impertinente.
Mull. a 3. =,, Velhaco.
Hom. a 3. =,, Prepotente.
Cec. =,, Que bulha Ee esta aqui.
Hom. a 3. =,, Quero falar.
Mull. a 3. =,, Quero dizer.
Cec. =,, Eiton.
Mullers.
Homens.
ab =,, Deixai. ---- a Cecilio
Cec. =,, Callada, callada.

Mulh.= } ab.= „ Val naõ esperey - - - alceceiro
Hom.= }
Cec.= „ He Euma colera demorrer.
Mulh.= } ab. „ Callem se, callem se por caridade.
Hom.= } „ Eu naõ me calo, sinaõ certo.
Cec.= „ Este negocio em concluzaõ ámanhaã
„ na grande Caduia entre nós se bol-
„ verá. Evós Eide para a cama, poy
„ este maldito motim nunca may acá-
„ bará.
Orby.= „ Callada Editon, boa noite, que
„ amanhaã se falará.

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Fim.